



**Coordenadoria do Orçamento Participativo  
Prefeitura do Município de São Paulo**

**RECONSTRUINDO A PARTICIPAÇÃO CIDADÃ NA DIVERSIDADE**

Construir um espaço democrático e de participação popular, que realmente garanta a representação de todas e todos, tem sido um grande desafio e compromisso para o processo de implementação do orçamento participativo, desde o início da gestão Marta Suplicy.

Preocupada com este objetivo, a Coordenadoria do Orçamento Participativo vem desenvolvendo ações que possibilitem a participação efetiva dos segmentos sociais vulneráveis, que ao longo de todo o processo histórico foram discriminados e excluídos dos processos de decisão.

Na composição do CONOP (Conselho do Orçamento Participativo), 09 segmentos possuem representação. Os segmentos de: Mulheres, população Negra, população Indígena, população Idosa, Gays, Lésbicas, Bissexuais e Transgêneros ( GLBT), Criança e Adolescente, Juventude, Pessoas com deficiência, e Pessoas em situação de rua, elegem um(a) representante titular e um(a) suplente para o Conselho. Sua função é representar o segmento e trazer para o conjunto do CONOP as demandas dos segmentos que surgiram nas plenárias, para serem incorporadas ao plano de obras e serviços do OP.

Mesmo que o direito de participação estivesse assegurado no regimento, foi verificado que nos primeiros anos de implementação do OP a participação dos segmentos era muito pequena. Diante disso, a COP (Coordenadoria do Orçamento Participativo) em parceria com a CEM (Coordenadoria Especial da Mulher) iniciou um trabalho de formação específica de gênero para as mulheres, delegadas e conselheiras, do OP com o objetivo de fortalecer a participação das mulheres, e iniciou um processo de discussão com as demais coordenadorias e conselhos para aumentar a participação dos demais segmentos no OP 2003.

Além disso, como medida prática para aumentar a participação dos segmentos o CONOP aprovou uma política afirmativa facilitando a eleição dos delegados(as) no processo.

Mulheres, idosos (as), negros (as), criança e adolescente , juventude, GLBT(Gays, lésbicas, bissexuais e transgêneros), elegem um(a) delegado(a) com no mínimo 05 votos, e os segmentos de população em situação de rua, população indígena e pessoa com deficiência, se elegem com apenas um voto.

Os resultados já começaram a aparecer. No processo do OP 2003, até o momento, já foram eleitos(as) 484 delegados(as) de segmentos. Já estão eleitos(as) como delegados(as) do OP 2003 pelos segmentos de Mulheres (110 ), Negros(as) (56), Criança e Adolescente(44), Juventude(83), Pessoa com deficiência (37), Idosos(as) (94), Pessoa em situação de rua(21), Indígenas(34), GLBT (05).

O quadro do aumento da participação é sem dúvida animador.No entanto, vários desafios estão colocados, dentre os quais destacamos:

- Incentivar o aumento da participação dos segmentos nos processos de participação.
- Fortalecer a participação dos segmentos nos Fóruns Regionais de Delegados(as).
- Incorporar ao plano de obras e serviços as demandas específicas dos segmentos.

Enfim, acreditamos que o caminho para construção de uma sociedade democrática e com participação popular tem como princípio o respeito às diferenças e a inclusão de todos(as). Este é o objetivo do nosso trabalho com os segmentos.

